

EFEITO DE DIFERENTES TAXAS DE VENTILAÇÃO NO DESEMPENHO DE LEITÕES NA MATERNIDADE

CARLOS C. PERDOMO¹, ALFREDO R. DE FREITAS¹, JOSÉ C. ZAFFALON¹ & PAULO A.V. DE OLIVEIRA¹

Com o objetivo de determinar a influência de diferentes taxas de renovação do ar no desempenho de leitões e no acondicionamento ambiental da maternidade, conduziu-se um experimento no Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, Concórdia, SC, em 1984. Utilizou-se cinco taxas de renovação do ar, 115,0; 67,5; 47,0 e 19,0 m³/minuto e a ventilação natural como testemunha. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado no esquema de parcela dividida, sendo que as taxas de renovação do ar foram consideradas como parcela e as épocas de observação (verão, verão-outono e outono) como subparcela. A unidade experimental era constituída por cada porca e sua respectiva leitegada. O modelo de ventilação utilizado (ventilação dinâmica por depressão) é o mais comum dentre aqueles produtores da região Sul que utilizam processos mecânicos no acondicionamento ambiental dos suínos. Não foram encontradas diferenças significativas ($P > 0,05$) para o ganho de peso (186; 172; 175; 186 e 179 g/dia), consumo alimentar (13,5; 9,5; 10,9; 11,9 e 10,8 g/dia) e da taxa de mortalidade (15,4; 14,5; 12,9; 10,3 e 8,0%), respectivamente, na ordem das taxas de renovação do ar acima referidas. Encontrou-se efeito significativo ($P < 0,05$) entre os tratamentos para a velocidade média do ar obtida em quatro alturas em cada um dos cinco pontos horizontais da edificação, quando considerada dentro da média geral (20,7^d; 11,4^c; 7,7^b; 2,5^a e 2,3 m/minuto, respectivamente). Ainda que não tenha havido diferença no desempenho dos animais, concluiu-se em termos de acondicionamento ambiental, que nenhuma taxa de renovação de ar proporcionou uma distribuição e movimentação adequada do ar no interior da edificação, sendo que a ineficiência do sistema tende a aumentar com a elevação da temperatura ambiental e com a menor capacidade de renovação de ar do modelo (19,0 m³/minuto e natural).

¹ EMBRAPA-CNPSA